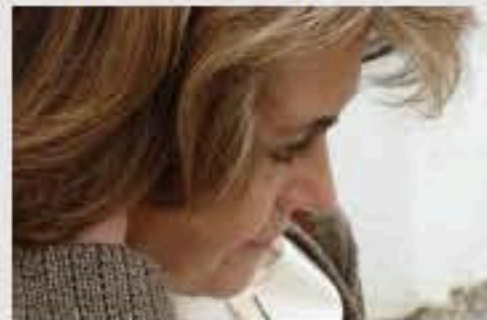


## MARGARIDA LOURENÇO



Natural de Lisboa, licenciada em Matemáticas pela Universidade de Coimbra.

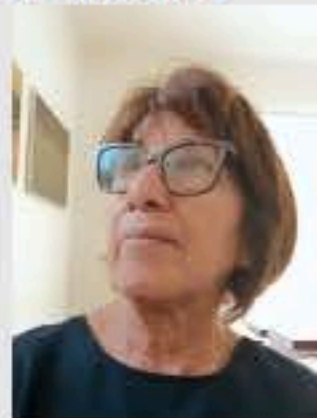
**Formação e Actividade Artística:** Pintura, Desenho, H. Arte - SNBA e CCB, Lisboa | Gravura - atelier PR, Cascais; Edinburgh Printmakers, Edimburgo; AGAF, Diferença e FBAUL, Lisboa; Matriz, Porto. Membro da Sociedade Nacional de Belas Artes (SNBA) e da Associação de Gravura Água-Forte (AGAF). Desenvolve e expõe projectos individuais e colectivos, nacionais e internacionais na área da Gravura. Presente em Bienais de Gravura, como seleccionada ou convidada em Portugal, Espanha, França, Itália, Bélgica, Macedónia, Índia e Japão

**Exposições mais recentes:** 2018 - Tempo Suspenso (individual), SNBA; Águas, CCC Caldas da Rainha; Percursus, Museu da Guarda; Tiempo Suspendido (individual), Palacio de la Isla, Cáceres; 9ª Bienal Internacional de Gravura do Douro; 19ème Biennale Internationale Petit Format de Papier, Musée du Petit Format, Bélgica; Olhares Diferentes, Galeria Diferença; É Gravura, Galeria AGAF; Via Pictórica - Painéis Digitais Murais, Guarda; Discursos, Galeria Municipal de Vila Nova de Foz Côa. 2017 - Viagens, Museu do Oriente; Diálogos, Biblioteca FCT/NOVA; 3Global Print, Douro; VII Bienal Iberoamericana de Obra Gráfica de Cáceres - Mención de honor; 3 Di Carta/Papermade, Biennale Internationale di Opera di Carta, Schio, Itália

**Obras em colecções:** Musée du Petit Format, Bélgica | Kanagawa Prefectural Gallery, Japão | Accademia d'Arte di Pisa, Itália | Florean Museum, Roménia | Museum of Tetovo Area, Macedonia | Maison Familiale d'Henri Matisse à Bohain, França | Cabinet d'Estampes de la 7e Triennale de Chamalières, França | Hong Kong Open Printshop, China | Ayuntamiento de Cáceres, Espanha | Comune de Schio, Itália | Colecção das Bienais de Gravura do Douro.

[mmargaridalourenco@sapo.pt](mailto:mmargaridalourenco@sapo.pt)

## ROSA NUNES



Torrão (Portugal), 1955. Integrou a equipa fundadora do Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS), em 1974, onde permanece como arqueóloga, dedicando-se a estudos sobre a Época Romana. Possui licenciatura em Sociologia e pós-graduação em Museologia.

Fez o curso de Fotografia Profissional e o curso de Projecto Fotográfico na APAF (Associação Portuguesa de Arte Fotográfica) e ainda formações pontuais no AR.CO (Centro de Arte e Comunicação Visual). É sócia da Sociedade Nacional de Belas Artes.

**Exposições individuais:** 2018 a 2007: "Substância do Tempo", Centro Cultural de Cascais; "Convite para Jantar", Casa da Avenida, Setúbal; "Chronos", MAEDS, Setúbal, Museu do Côa, Vila Nova de Foz Côa; "Z=,37,48", MAEDS, Setúbal; "Chrysalis #2", Fórum Cultural de Alcochete, Alcochete; "Terra Verde", MAEDS, Setúbal; "Dias Felizes", Galeria Municipal de Sobral de Monte Agraço, 12a Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira, Galeria de Exposições Augusto Bértholo (Alhandra) e MAEDS, Setúbal; "Beyond the Grave", Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa e MAEDS, Setúbal; "Chrysalis", MAEDS, Setúbal; "Escalas", MAEDS, Setúbal; "Saudades do mar", Galeria 3 Reis, Estremoz; "Sombras", Centro Cultural Emmérico Nunes, Sines, Museu Municipal da Fotografia João Carpineiro, Elvas e MAEDS, Setúbal; "Águas de Silêncio", Pólo de Animação Ambiental, Alcochete, Biblioteca Municipal de Peso da Régua, Conservatório de Vila Real e MAEDS; "Atravessar a diferença", MAEDS, Setúbal.

**Colecções:** Câmara Municipal de Montijo (colecção da Galeria Municipal) | Câmara Municipal de Vila Franca de Xira | Câmara Municipal de Setúbal (Forum Luisa Todí) / Fundação Buehler-Brockhaus | Fundação D. Luis I (Centro Cultural de Cascais) | Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal / Associação de Municípios da Região de Setúbal | Particulares.

<http://rosanunesfotografia.weebly.com>

## FICHA TÉCNICA

Organização - AMRS (Associação de Municípios da Região de Setúbal) / MAEDS (Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal). Artistas - Margarida Lourenço e Rosa Nunes. Curadoria - Joaquina Soares. Design Gráfico - Ana Castela. Montagem da exposição - Ana Férias e Júlio Costa. Tiragem - 300 exemplares. Impressão - Tipografia Belgráfica. Exposição patente de 16 de Fevereiro a 16 de Março de 2019.



Memória

&

Esquecimento

Margarida Lourenço

Rosa Nunes



O tempo do tempo com tempo.  
O lugar da neblina, do silêncio, da madrugada, onde o eterno recomeço é fonte de infinitas possibilidades.  
A celebração da vida, a multiplicação da vida, a fragilidade da vida.

É o que procuro transmitir com as gravuras que vou criando numa constante pesquisa e experimentação, aliando técnicas de gravura tradicionais às mais actuais, na busca da essência de cada imagem.



Pensamento Op.4 | 2012 | Serigrafia com colagem de papel do Japão | 38,2x50cm



Madrugada | 2015 | Gravura em seco, água-forte, serigrafia, impressão digital, chine collé com papel do Japão e do Nepal, sangrada | 100x128cm (díptico)

O tema colocado à reflexão das artistas visuais Margarida Lourenço e Rosa Nunes, com linguagens e percursos completamente distintos cria um lugar e um tempo onde o contraditório tem livre curso – esse é o espaço museológico por excelência.

Tempo Suspenso

Com imagens de um “Tempo Suspenso”, Margarida Lourenço recria a utopia do equilíbrio perfeito e persistente nas suas belíssimas paisagens, anulando qualquer erosão que a passagem do tempo pudesse engendrar.

...  
onde quiséramos ficar de mãos dadas,  
longe do tempo,  
ao som do correr de água<sup>1</sup>

Por detrás das gravuras de uma oriental ressonância, fica o encontro com um tempo remoto trazido da memória de sociedades não destrutivas, quicá pré-neolíticas e de alianças sustentáveis com a Natureza.

São também uma chamada de atenção à nossa consciência para o que a Humanidade está a perder, com a sôfrega voracidade da sobremodernidade do “capitalismo global” que nos impede de olhar a Natureza respeitando a justa simetria entre seres humanos e não-humanos, entre consumidores e recursos abióticos, apressando a marcha para o abismo... Com Margarida Lourenço podemos pressentir a nostalgia das grandes perdas.

Mega-artefactos

Quando começa o Antropoceno (Solli, 2011<sup>2</sup>; Edgeworth, 2014<sup>3</sup>) ou a Idade da Destruição (González-Ruibal, 2018<sup>4</sup>) é aqui irrelevante, se nos finais do século XVIII ou em meados do século XX, muito embora, o ciclo de destruição ambiental por acção antrópica se tenha acelerado desmesuradamente, nas dimensões geomorfológica e bio-química (plásticos, pesticidas, armas de destruição massiva), a partir de meados do século passado.

Mas recuemos, com Rosa Nunes, às sociedades do Antigo Regime quando a paisagem se bipolariza em extremadas formas de viver. Os humanos tomados no seu conjunto começam a constituir factor de mudança de grau geológico, sob a batuta da aristocrática classe dominante, que não hesita em fundar as raízes do absolutismo do poder que exerce no Império romano (Neoclassicismo). Os gigantescos volumes construídos, dos quais Versailles é quicá o expoente máximo e de referência obrigatória, ficam a pairar na memória como sinais de um percurso que não podemos esquecer.

Mas quando o tempo se encarrega da sua destruição, algum registo importa guardar para voluntariamente interrompermos a insidiosa trama do esquecimento.

A arqueologia contemporânea oferece-nos a metodologia de intervenção, deixando às artes o caminho livre para chegar primeiro ao coração das coisas e dos humanos. Parece-nos ser esse o propósito de Rosa Nunes ao mostrar a escorrência do tempo e do esquecimento sobre a ruína de um mega-artefacto.

O frio  
que se segue à paixão  
é somente triste.  
Entre branco e cinza,  
vagamente existe  
uma corrente de ar  
...  
Meras lucubrações  
sobre o desconforto  
que os solares arruinados  
me causam  
em pleno estio<sup>1</sup>  
...

Joaquina Soares

(Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal/AMRS,  
Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa)

1 - Soares, J. (2008) - Corpo de Palavras. Setúbal: Centro de Estudos Bocageanos.  
2 - Solli, B. (2011) - Some Reflections on Heritage and Archaeology in the Anthropocene. Norwegian Archaeological Review, 44 (1), 40-54. Doi: 10.1080/00293652.2011.572677.  
3 - Edgeworth, M. (2014) - Archaeology of the Anthropocene. Journal of Contemporary Archaeology, 1 (1), 73-77.  
4 - González-Ruibal, A. (2018) - Beyond the Anthropocene: Defining the Age of Destruction. Norwegian Archaeological Review, https://doi.org/10.1080/00293652.2018.1544169



Mega-artefactos #6 | 2018 | Fotografia digital impressa em Ilford Studio Pearl, por Viragem Lab | 100 x 67 cm



Mega-artefactos #4 | 2018 | Fotografia digital impressa em Ilford Studio Pearl, por Viragem Lab | 100 x 67 cm



Mega-artefactos #8 (pormenor) | 2018 | Fotografia digital impressa em Ilford Studio Pearl, por Viragem Lab | 100 x 67 cm